



A Prefeitura de Niterói apresentou na manhã desta terça-feira (29/7) o projeto de reurbanização da rua Coronel Moreira César, um dos principais pólos comerciais e de serviços do bairro de Icaraí, na zona sul da cidade.

A previsão é que as obras sejam iniciadas no primeiro semestre de 2015. O projeto receberá investimentos de R\$ 12 milhões, recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e do município. A apresentação do projeto ocorreu no Clube Central na presença de moradores, comerciantes e administradores de shoppings e galerias.

Uma das novidades será a implantação do sistema "traffic calming" em todos os cruzamentos da via para garantir a segurança e comodidade aos pedestres. Nestes trechos, os motoristas terão que reduzir a velocidade. O piso da rua será nivelado ao da calçada, que terá barras de segurança para impedir a travessia fora da faixa de pedestres.

A rua passará a contar com uma faixa de rolamento e uma de estacionamento, totalizando seis metros, e também uma ciclofaixa em toda a sua extensão (com 1,20 m de largura).

Outras melhorias que a rua receberá são: instalação de pisos táteis, de acordo com as modernas normas de acessibilidade; 13 bicicletários; bancos em toda a extensão da via; padronização de todos os equipamentos e mobiliário, como bancas de flores e de jornais, lixeiras, jardineiras e bancos; nova programação visual para reforçar a identidade da Moreira César.

Haverá, ainda, a substituição de toda a fiação aérea pelo sistema subterrâneo; instalação de novos postes com duas saídas de luz, uma mais alta para a rua e a mais baixa para a calçada; monitoramento permanente por câmeras de segurança; acesso livre à internet, com rede wi-fi; instalação de 28 totens multimídia para informação; reforço na limpeza urbana, com ênfase na coleta seletiva de lixo, reaproveitamento de águas cinzas e logística reversa de embalagens, insumos e equipamentos.

A reurbanização da Rua Moreira César tem como objetivos principais uma maior atividade comercial e de serviços; a via também passará a ter um perfil para a realização de eventos culturais e esportivos; maior uso do espaço público à noite; aumento da renda e de postos de trabalho; melhor mobilidade, segurança e acessibilidade para pessoas com deficiência.

O vice-prefeito Axel Graef afirmou que a reurbanização da Moreira César trará benefícios para toda a cidade.

"É uma demanda antiga do bairro e dos lojistas. A Moreira César é uma rua emblemática, que repercute não só na cidade de Niterói. É uma referência no comércio, atrai grifes famosas, tem uma atividade econômica muito forte. Uma das nossas prioridades é o pedestre, vamos aumentar o espaço nas calçadas. A fiação será embutida, o que é será muito melhor para a arborização da cidade. Esperamos que a requalificação da Moreira César também estimule o comércio de rua, isso humaniza as cidades. Vamos reduzir as vagas de estacionamento e as ofertas serão supridas em pontos periféricos do bairro. É uma convergência de interesses e, no final, toda a cidade ganha. A nova administração da Prefeitura tem buscado soluções e projetos para resolver problemas de todas as regiões da cidade", disse.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Fabiano Gonçalves, disse que a Moreira César se tornará uma rua conceito na cidade.

"Queremos transformar a Moreira César em uma rua modelo que repercuta o exemplo em outras vias da cidade. O projeto vai beneficiar moradores, pedestres e lojistas. Teremos uma rua fácil de trafegar, que vai atrair novas lojas e as que já existem, terão público novo.. As calçadas serão mais largas, com piso uniformizado, não teremos mais postes, o que vai melhorar a circulação. O ganho será muito grande. A cidade será presenteada com um centro comercial de alto padrão", explicou.

O projeto de requalificação da Moreira César envolve o Escritório Geral de Projetos (EGP), as secretarias municipais de Urbanismo e Mobilidade; Conservação e Serviços Públicos; Desenvolvimento Econômico; e Acessibilidade, além da Emusa. Também conta com a parceria de entidades empresariais, entre elas a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindlojas Niterói e a Caixa Econômica Federal.